

Cidades

TRANSPORTE COLETIVO

Sugestões para mudar o Transcol

Moradores de 400 bairros apontam alternativas para melhorar o sistema, mudando itinerários, linhas e horários

Christina Kruschewsky
Eliane Proscholdt

Determinados em melhorar o Transcol e garantir viagens cada vez mais eficientes, moradores de 400 bairros estão dando sugestões à Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

Nos pedidos, estão a criação e ampliação de novas linhas; mudanças de itinerários e horários; extensão do ponto final, entre outros.

O gerente de Atendimento ao Usuário da Ceturb, Gilmar Pahins Pimenta, disse que atualmente mais de 1,5 mil usuários dão sugestões e também são consultados em mudanças. "Todas as sugestões são analisadas pelas equipes técnicas e, se aprovadas, são implantadas."

Dentro desse universo, além das lideranças comunitárias (associações e federações de moradores), a Ceturb também se reúne com os grupos de gestão da Acessibilidade - Idosos e Pessoas com Deficiência, além de ouvir outros grupos.

Ao falar sobre o tempo de resposta, Gilmar Pimenta ressaltou que tudo depende da demanda. "Algumas podem ser respondidas em dois, três, quatro dias. Outras necessitam de estudos, mas a gente sempre entra em contato."

De janeiro até agora, várias melhorias foram feitas. Um dos exemplos é a região de São Geraldo, em Cariacica, que ganhou a linha 779 (Terminal Campo Grande/São Geraldo, via Expedito Garcia).

Moradora do bairro Jardim Campo Grande, em Cariacica, a aposentada Ilda Maria Sperandio da Silva, 78 anos, falou que os moradores já conseguiram melhorias, mas há outros pedidos sob análise.

Um deles é uma linha do Terminal Campo Grande, passando por Castelo Branco, Jardim Campo Grande, até um terminal de Vila Velha. "Isso iria reduzir as viagens. Hoje o acesso é por Jardim América e demora bastante."

Ela ainda mandou uma mensagem: "A gente não precisa brigar, e sim pedir, correr atrás dos nossos direitos. Não basta falar mal. É preciso agir e sugerir melhorias. Já conseguimos muitas vitórias. A Ceturb é a nossa casa"

Mesmo pensamento tem João Carlos Adonis da Silva, 65, membro da diretoria do Movimento Comunitário de Vista Linda, em Cariacica. Ele foi procurado por moradores de Campo Grande e vai pedir ônibus Expresso (que não para em todos os pontos para embarque de passageiros) nos horários de pico para a linha 588 (terminal Campo Grande/Terminal Itaparica, via Itapemirim/Vale Encantado). Isso reduziria em mais de 20 minutos as viagens.

ELES FORAM ATENDIDOS



1 “A Ceturb nos contemplou com várias linhas de ônibus, beneficiando Jardim do Vale (Vila Velha) e região”

Linkerson Fernandes Ribeiro, 38 anos, comerciante

2 “Conseguimos que toda a região da Serra-Sede tenha linhas direto para o Terminal de Laranjeiras”

Antônio Carlos Baiano, 60, representante comercial

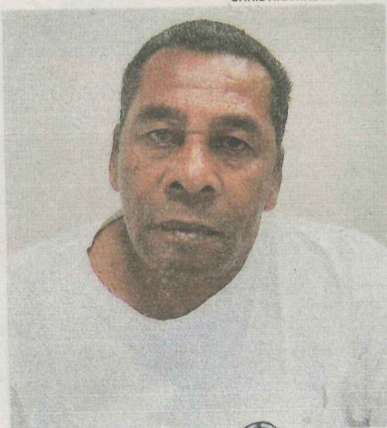
3 “A capacitação de motoristas, trocadores e fiscais para lidar com idosos e deficientes é uma vitória”

Maria das Graças Jantorno Rocha, 65, dona de casa

4 “Ficou mais fácil identificar ônibus adaptados para deficientes. Eles são azuis com um sol”

Eduardo Pires de Jesus, 56, aposentado

IDEIAS DOS PASSAGEIROS



CHRISTINA KRUSCHEWSKY

Barras de ferro do ônibus

ALMIR ROCHA BORGES, 68, AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA

“Para melhorar a circulação dos cadeirantes dentro de ônibus adaptados, deveriam retirar as barras que ficam nos corredores e atrapalham a passagem.”

CETURB - Essa mudança vai contra a normatização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Sem elas, o cadeirante, por exemplo, fica solto e sem segurança para se movimentar dentro do veículo. Elas também são necessárias nas portas para apoio dos passageiros.



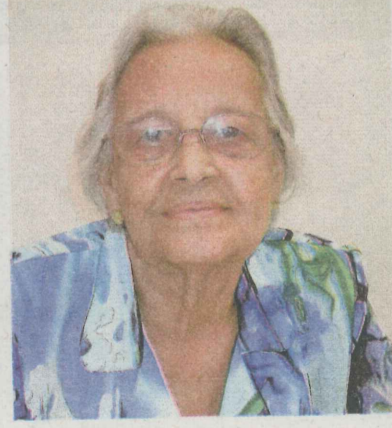
ADRIANO HORTA/AT

Cores dos ônibus

ROSANA BÓGEA, 40, SERVIDORA PÚBLICA

“Com o intuito de tornar mais fácil a identificação dos veículos a longa distância, acho que as cores dos carros deveriam ser diferentes, por município.”

CETURB - A proposta pode ser analisada. O sistema já tem cores padronizadas em que os ônibus azuis claros com desenho de sol são os que tem elevadores. Os amarelos e azuis escuros não os possuem.



CHRISTINA KRUSCHEWSKY

Fila para idosos nos terminais

ESTHER ANDRADE NOGUEIRA, 75, PROFESSORA

“Sugiro que seja feita pelos fiscais a organização de uma fila própria para os idosos dentro dos terminais (inclusive com a entrada passando a ser feita apenas pelas portas de trás).”

CETURB - Esse controle pelos fiscais é inviável já que nem toda fila tem um fiscal. O ideal é trabalhar a conscientização da população com ações de panfletagem, mostrando a importância da prioridade dos passageiros idosos para entrar no veículo.



CHRISTINA KRUSCHEWSKY

Assentos para todos os passageiros

JONAS LEONARDO DOS SANTOS, 30, AUXILIAR DE TRANSPORTE

“O crescimento da população deveria acompanhar o aumento do número de ônibus da frota. Pagamos passagem e temos que andar em pé. Isso não deveria acontecer.”

CETURB - O sistema de transporte coletivo é feito para ter gente em pé. Se todos fossem sentados, a passagem seria muito mais alta.

Cidades

TRANSPORTE COLETIVO

Itinerário é uma das principais queixas

Mudança de itinerário é uma das principais reivindicações feitas por passageiros do sistema Transcol.

Normalmente os pedidos vêm acompanhado do crescimento do bairro, o que é comum nos municípios de Cariacica e Serra, embora se estendam a toda a Grande Vitória, segundo observou o gerente de Atendimento ao Usuário da Ceturb, Gilmar Pahins Pimenta.

Em muitos casos são criadas novas linhas, como na região de Mungumba, Croacas e Moendas, em Viana, que a partir de domingo passará a operar com a linha, 796, via Terminal Campo Grande.

Recentemente foi criada a linha 920 (Santa Clara/Terminal Campo Grande, via Viana), beneficiando moradores que moram no limite de Viana e Guarapari.

“Mas às vezes a pessoa pede pa-

ra aquele ônibus rodar no bairro, mas temos que ver se quem está embarcado vai gostar de dar várias voltas. Por isso, chamamos as lideranças e explicamos a situação. Buscamos trabalhar com um consenso”, frisou Gilmar Pimenta.

O membro da diretoria do Movimento Comunitário de Vista Linda, em Cariacica, João Carlos Adonis da Silva, está na torcida para que ônibus via Terminal Jardim América passem no bairro. “É só subir 1.500 metros”, disse.

PONTOS

Gilmar Pimenta disse ainda que muitas pessoas pedem a instalação e mudanças de pontos de ônibus, mas ninguém quer em frente à residência.

Ele também falou que usuários pedem melhorias de horário e alteração de pontos e itinerários.

PROPOSTAS



ADRIANO HORTA/AT

Jovens querem rapidez e conforto

Os estudantes Jéssica Basilio, 18 e Bruno Parmagnani, 19, e a auxiliar de obras Renata Domingues Serpa, 27, sugeriram melhorias no atendimento do sistema Transcol.

Jéssica reclamou dos longos in-

tervalos da linha 769 (Bairro Aparecida/Terminal de Itacibá). “Chega a ser de uma hora. Já cheguei várias vezes atrasada ao curso por que fiquei sem transporte”. Já Bruno pediu a extinção da circulação de ônibus

mais antigos. “São desconfortáveis para as longas distâncias percorridas em alguns trajetos.”

Renata acha que os motoristas tem de ser mais preparados e não correr muito.

Pedidos nem sempre são viáveis

Muitos pedidos não são viáveis ou podem ser atendidos de imediato, pois dependem da parceria das prefeituras, principalmente na necessidade de asfaltamento das vias.

Foi o que afirmou o gerente de Atendimento ao Usuário da Ceturb, Gilmar Pahins Pimenta, des-

taçando que alguns pedidos podem demorar anos.

Questionado sobre as queixas de superlotação, ele disse que quando há solicitações, o pedido é apreciado pela equipe de planejamento.

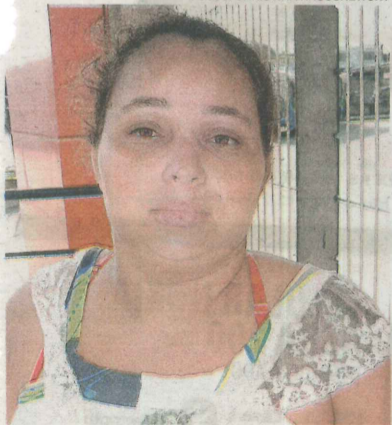
Ele falou que as pessoas podem fazer sugestões participando dos grupos que se reúnem com a Ce-

turb, entre os quais associações de moradores, assim como enviar o material por e-mail no endereço ceturb@ceturb.es.gov.br.

Outra opção é mandar a reivindicação para o fax 3232-1801 ou no site www.ceturb.es.gov.br. Ligações também podem ser feitas pelo 0800-0391517 ou 3232-4588.

IDEIAS DOS PASSAGEIROS

FOTOS: CHRISTINA KRUSCHEWSKY



Mais opções em Cobilândia

POLIANA RODRIGUES PEREIRA, 28, SALADEIRA

“Quem mora em Cobilândia e precisa ir para outros pontos do município tem dificuldade. No bairro não tem mais ônibus para o Terminal de Vila Velha.”

CETURB - Em Cobilândia, parte das linhas foram desviadas para outros terminais de Vila Velha um pouco mais distantes. Essa distribuição é feita pelo município. A reportagem tentou contato com a Secretaria de Transportes de Vila Velha, mas não obteve sucesso.



Aviso sobre atrasos em ônibus

ARNALDO CASSANI, 35, BANCÁRIO

“Deveria haver mais informações quanto aos atrasos. Quando acontece algo, ficamos sem saber o que aconteceu e sem transporte.”

CETURB - Essa é uma realidade de que pode vir a mudar com a execução do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM), que será controlado com inúmeras inovações tecnológicas, inclusive GPS.



Intervalos mais curtos para a linha 627

ELIANA CARLA PEREIRA DA SILVA, 38, VENDEDORA

“Sugiro mais horários de ônibus para o bairro Sagrada Família, onde moro. Em determinados horários, o intervalo chega a ser de 45 minutos.”

CETURB - Para que mantivéssemos essa linha funcionando tivemos que unificá-la com o bairro Argolas. Porém, em casos específicos como esses, sugerimos que a sugestão seja enviada pelo nosso 0800 para que a sugestão seja analisada pelo setor específico.



Novos horários para a linha 535

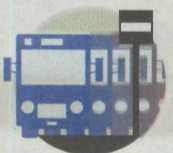
RENATA DO CARMO CORREA, 34, COORDENADORA DE ESCOLA

“Os ônibus da linha 535 vivem lotados. Precisamos de mais horários para dar conta de atender a demanda de passageiros.”

CETURB - Questões específicas como essas devem ser encaminhadas pelo 0800 para serem verificadas com mais rigor e chegar a raiz do problema, que pode ser culpa do trânsito de determinados horários.

OS NÚMEROS

Frota



1.600
é o total da frota do sistema Transcol

Viagens



12.500
é o número de viagens por dia

Passageiros



680 mil
é a quantidade de passageiros que viajam diariamente

Onde denunciar ou fazer sugestões

0800-0391517 é o telefone para fazer denúncias e dar sugestões na Ceturb. O atendimento é de segunda a segunda-feira, das 7 às 22 horas.

Total de denúncias

De agosto a outubro, o Disque Ceturb recebeu 20.300 ligações. Desse total, 16.636 foram pedidos de informação.